



São Brás é o protetor contra as doenças da garganta, e no dia 3 de fevereiro, celebra-se a sua festa. Nesse dia, as comunidades realizam a tradicional bênção de São Brás ou 'bênção da garganta', que se faz cruzando duas velas sobre a garganta e invocando a intercessão do santo. Brás era de grande doçura e santidade, o que fez os cristãos o elegerem bispo da cidade de Sebasta, na Capadócia. Ele nasceu na Armênia, era médico, sacerdote e muito benevolente com os pobres e cristãos perseguidos. Em razão de suas convicções religiosas, foi capturado, morreu em testemunho de sua fé sob as ordens do imperador Licínio, em 316.

Muitas tradições envolvem seus prodígios, graças e seu suplício. Sua fama de santidade rodou o mundo ainda enquanto vivia e sua morte foi impressionante. O bispo Brás teria sido terrivelmente flagelado e torturado, sendo por fim pendurado em um andaime para morrer. Seu carinho com os sofredores e seu cuidado com as doenças do corpo, fez dele um santo venerado para cuidar da voz, que é a expressão do louvor à Deus e da profissão de fé.

Na Paróquia Santo Antônio do Partenon, o dia de São Brás é lembrado com a tradicional bênção da garganta. No sábado, dia 3 de fevereiro, a bênção será concedida nas missas em

dois horários: às 15h30min e às 18h30min. . Segundo o Pároco, Frei Luiz Sebastião Turra, Brás era um homem famoso, mas de grande sensibilidade humana. "Ele dedicou-se a quem precisava, especialmente os doentes".